MOÇÃO Nº 253 / 2026

Aplausos pelos 190 anos do Ilé Òsùmàrè Aràká Àse Ògòdó (Casa de Oxumarê).

O terreiro Ilé Òsùmàrè Aràká Àse Ògòdó, conhecido como Casa de Oxumarê, vai celebrar 190 anos de existência. Desde a fundação em 1836, ainda na Rua das Grades de Ferro, se sucederam na liderança da Casa de Oxumarê oito gerações religiosas compromissadas com os Orixás e com a humanidade. Hoje, o terreiro é conduzido pelo Bàbá Pese, que, desde 1991, mantém viva a missão de preservar e difundir a cultura e a religião afro-brasileira.

A história da Casa de Oxumarê remete à época da formação do candomblé no Brasil. A sua origem remonta ao início do século XIX e foi marcada pela luta e resistência de africanos escravizados que, obrigados a abandonarem suas terras e laços familiares, não renunciaram à sua cultura e fé. Seu fundador Bàbá Tàlábí, oriundo da antiga cidade Kpeyin Vedji, aportou em Salvador em 1795 na condição de escravizado. Foi um sacerdote com grande propriedade para introduzir e difundir o culto aos Orixás no Brasil, por pertencer a uma das mais relevantes famílias de Culto à Sakpata (Ajunsún), na África.

Por volta de 1820, na Cidade de Cachoeira, Bàbá Tàlábí ajuda a fundar o culto a Ajunsún no calundu do Obi Tedó (“fundação da família”). Este local tornar-se-ia a referência primordial da Casa de Oxumarê no Brasil. Anos mais tarde, em 1836, Bàbá Tàlábí, com o intuito de consolidar as bases do culto a Ajunsún na Bahia, adquire sua primeira propriedade na Rua das Grades de Ferros, em Salvador. Este local, além de ser um espaço dedicado à religiosidade, também deu origem a uma irmandade com características conventuais, onde os filhos e filhas de santo passam residir permanentemente.

Ao longo desses 190 anos, o terreiro se transformou em um importante patrimônio cultural e histórico, não apenas dos descendentes, mas da Bahia e do Brasil. A Casa de Oxumarê é reconhecida como Território Cultural Afro-Brasileiro pela Fundação Cultural Palmares (desde 2002), como Patrimônio Material e Imaterial do Estado da Bahia (2004) pelo IPAC-BA e, desde 2014, foi Tombado como Patrimônio Nacional do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Além de desenvolver atividades religiosas, a Casa de Oxumarê é ativamente engajada em projetos sociais e culturais, que contribuem para o desenvolvimento e inclusão das comunidades do seu entorno. Comprometida na luta contra o preconceito e a intolerância religiosa, possui um extenso histórico de realização de atividades e ações que visam a valorizar o legado cultural afro-brasileiro e garantir o direito de cada cidadão em professar livremente sua fé. Para melhor desempenhar estas funções, desde 1988, institucionalizou-se sob a denominação, Associação Cultural e Religiosa São Salvador.

Diante dos fatos apresentados, é de grande relevância a aprovação da presente Moção de Aplausos.

CIENTIFICAR AO:

ILÉ ÒSÙMÀRÈ ARÀKÁ ÀSE ÒGÒDÓ (CASA DE OXUMARÊ).

Avenida Vasco da Gama, n.° 343, Salvador – BA, CEP 40230-731.

Salvador, 06 de julho de 2026.

PROFESSOR HAMILTON ASSIS
Vereador pelo PSOL